

REQUERIMENTO

ASSUNTO: OPERACIONALIDADE DO PORTO DA CALHETA

Para garantir o desenvolvimento económico de uma ilha e de um concelho são essenciais boas acessibilidades marítimas.

No caso concreto da Vila e concelho da Calheta, a recentemente construída Gare Marítima de Passageiros é essencial para um eficiente fluxo de pessoas e bens, potenciando o desenvolvimento desta ilha, turística e economicamente, e uma melhor oferta aos nossos comerciantes a nível de transporte de mercadorias.

A empresa Transportes Marítimos Graciosenses (TMG) tem tido um importante papel nas ligações do grupo central nomeadamente entre a ilha Terceira e S. Jorge, com habituais paragens nos portos de Calheta e Velas. No entanto as paragens no porto da Calheta estão sempre condicionadas ao estado do mar.

Os condicionalismos de atracagem no porto da Calheta, segundo os armadores, estão relacionados com a falta de segurança que o porto apresenta, quer na própria manobra de atracagem, quer nas operações de carga e descarga. Ainda segundo os armadores que ali operam, estes condicionalismos podem ser resolvidos pela simples remoção de umas baixas na baía do porto.

A não realização dessa intervenção, tem como consequência um aumento substancial das despesas no transporte de mercadorias para os empresários do Concelho da Calheta que são obrigados a deslocar-se várias vezes às Velas para rececionar as mercadorias.

Numa altura de sufoco financeiro em que todos e quaisquer custos adicionais no transporte de mercadorias se refletem na economia local, e existindo uma infraestrutura portuária, moderna, recém construída, não é aceitável que esta não se encontre plenamente operacional.

No caso dos comerciantes da Calheta de pouco serve o recente anúncio de diminuições nas taxas portuárias, uma vez que essa pequena poupança não compensa os sobrecustos derivados da falta de operacionalidade do porto.

Além do mais, é de referir que investimento realizado no cais da Calheta não está a ter a rentabilidade desejada e merecida pelos jorgenses.

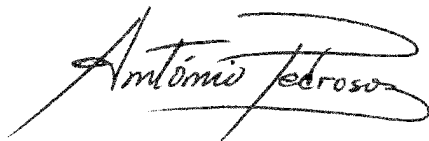
Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis venho por este meio questionar o Governo Regional nos seguintes termos:

- 1- Tem o Governo Regional conhecimento desta situação de não operacionalidade do porto da Calheta em S. Jorge?**

- 2- Foi alguma vez comunicado pela empresa Transportes Marítimos Graciosenses os motivos que levam ao cancelamento sucessivo das escalas previstas para o Porto da Calheta?
- 3- Quais os mecanismos que foram ou serão acionados para a solução deste problema?
- 4- Está o Governo Regional disponível para avançar com as dragagens necessárias à melhoria da operacionalidade da baía do Porto da Calheta?
- 5- Existe alguma previsão para o início da utilização da Gare Marítima do Porto da Calheta ou continuará aquela infraestrutura fechada durante o próximo Verão?
- 6- Quando estima o Governo dos Açores proceder à abertura da Gare Marítima do Porto da Calheta?

Velas, 7 de Fevereiro de 2013

O Deputado Regional



Antonio Pedroso

